

**Escala de Auto-Avaliação para Diagnóstico do Transtorno de
Déficit de Atenção/Hiperatividade em Adultos -
Versão 1.1 (ASRS-V1.1)**

*Extraído do Composite International Diagnostic Interview (CIDI)
da Organização Mundial da Saúde*

© Organização Mundial da Saúde

Você tem o Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade em Adultos?

As questões abaixo podem ajudá-lo(a) a descobrir.

Muitos adultos apresentam o Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH em Adultos) sem identificá-lo. Por quê? Porque seus sintomas são muitas vezes considerados como o resultado de uma vida muito estressante. Se você tem sentido isso durante a maior parte da sua vida, talvez você tenha TDAH em Adultos – uma doença que seu médico poderá ajudar a diagnosticar e tratar.

O questionário apresentado abaixo pode ser utilizado como ponto de partida para ajudá-lo(a) a reconhecer os sinais/sintomas do TDAH em Adultos, porém não substitui a consulta com um profissional de saúde qualificado. **O diagnóstico exato somente poderá ser efetuado através de uma avaliação clínica.** Independentemente dos resultados do questionário, se você tiver preocupações ou dúvidas sobre o diagnóstico e tratamento do TDAH do Adulto, discuta-as com seu médico.

Esta Escala de Auto-Avaliação para o Diagnóstico do Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade em Adultos V1.1 (ASRS-V1.1) destina-se a indivíduos com idade igual ou superior a 18 anos.

Escala de Auto-Avaliação para o Diagnóstico do Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade em Adultos Versão 1.1 (ASRS-V1.1)

extraído do Composite International Diagnostic Interview da OMS (CIDI)

© Organização Mundial da Saúde

Data

Assinale a alternativa que melhor descreve a forma como você tem se sentido e comportado nos últimos 6 meses. Por favor, entregue o questionário preenchido ao seu profissional de saúde durante a próxima consulta para discutir os resultados obtidos.

1. Com que frequência você sente dificuldade para finalizar os últimos detalhes de uma tarefa, depois de já ter feito as partes mais complicadas?
2. Com que frequência você sente dificuldade para manter as coisas em ordem quando precisa realizar uma tarefa que exige organização?
3. Com que frequência você tem problemas para se lembrar de compromissos ou obrigações?
4. Quando precisa realizar uma tarefa que exige muita concentração, com que frequência você evita ou atrasa o seu início?
5. Com que frequência você fica se mexendo na cadeira ou balançando as mãos ou os pés quando precisa ficar sentado(a) durante um longo período de tempo?
6. Com que frequência você se sente excessivamente ativo(a) e compelido(a) a fazer coisas, como se fosse conduzido(a) por um motor?

	Nunca	Raramente	Algumas vezes	Freqüentemente	Muito freqüentemente
1.					
2.					
3.					
4.					
5.					
6.					

Some o número de respostas que aparecem na área com sombreado mais escuro. Quatro (4) ou mais respostas indicam que seus sintomas podem ser compatíveis com o diagnóstico de TDAH em Adultos. Nesse caso, poderá ser benéfico conversar com seu médico sobre a necessidade de uma avaliação clínica.

Esta Escala de Auto-Avaliação de 6 perguntas para o Diagnóstico do Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade em Adultos V1.1 (ASRS-V1.1) é um subgrupo da Lista de Sintomas da Escala de Auto-Avaliação do Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade em Adultos V1.1 (Adult ASRS-V1.1), com 18 perguntas, da OMS (WHO's 18-question Adult ADHD Self-Report Scale-Version 1.1 Symptom Checklist).

AT28491 IMPRESSO NOS EUA. 3000054636 0903500 ASRS-V1.1 Screener COPYRIGHT © 2003 Organização Mundial da Saúde (OMS). Reimpresso com autorização da OMS. Todos os direitos reservados.

A Importância do Diagnóstico para os Adultos com TDAH

A investigação científica sugere que os sintomas de TDAH podem persistir na idade adulta, com um impacto significativo nas relações interpessoais, na carreira profissional e mesmo na segurança pessoal dos indivíduos que apresentam esse transtorno¹⁻⁴. Por ser essa doença freqüentemente mal compreendida, muitos portadores não são corretamente tratados e, como conseqüência, nunca chegam a atingir seu potencial máximo. Em parte, isso se deve ao fato de que esta doença é de difícil diagnóstico, especialmente em adultos.

A Escala de Auto-Avaliação de TDAH em Adultos (ASRS V1.1) e seu sistema de classificação foram desenvolvidos em conjunto com a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Grupo de Trabalho sobre TDAH em Adultos, que incluiu a seguinte equipe de psiquiatras e pesquisadores:

Lenard Adler, Médico
Professor Associado de Psiquiatria e Neurologia
Escola Médica da Universidade de Nova York

Ronald Kessler, PhD
Professor, Departamento de Planejamento de Cuidados de Saúde (Health Care Policy)
Escola Médica da Universidade de Harvard

Thomas Spencer, Médico
Professor Associado de Psiquiatria
Escola Médica da Universidade de Harvard

Você, profissional de saúde, poderá utilizar a ASRS v1.1 como instrumento de diagnóstico de pacientes adultos com TDAH. As informações provenientes deste diagnóstico poderão indicar a necessidade de uma avaliação clínica mais aprofundada. As perguntas da ASRS V1.1 são compatíveis com os critérios diagnósticos do DSM-IV e referem-se às manifestações dos sintomas de TDAH em adultos. O conteúdo do questionário reflete a importância que o DSM-IV atribui aos sintomas, incapacitação e história clínica para o correto diagnóstico.

[Este questionário de diagnóstico demora menos de 5 minutos para ser preenchido e pode fornecer informações suplementares essenciais para o processo diagnóstico.](#)

Referências bibliográficas:

1. Schweitzer, J.B., Cummins, T.K., Kant, C.A. Attention-deficit/hyperactivity disorder. *Med Clin North Am.* 2001;85(3):10-11, 757-777.
2. Barkley, R.A. *Attention deficit hyperactivity disorder: a handbook for diagnosis and treatment (2nd ed.)*. 1998.
3. Biederman, J., Faraone, S.V., Spencer, T., Wilens, T., Norman, D., Lapey, K. A, et al. Patterns of psychiatric comorbidity, cognition, and psychosocial functioning in adults with ADHD. *Am J Psychiatry.* 1993;150:1792-1798.
4. American Psychiatric Association. *Diagnostic and statistical manual of mental disorders, (4th ed., text revision)*. Washington, DC. 2000:85-93.